

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

01. Município: Uberlândia

02. Distrito: Sede - Área Rural

03. Designação: Fazenda da Lagoa

04. Endereço: BR 365 – KM 8 (direção Uberlândia – Monte Carmelo)

05. Propriedade: Antônio Fernandez de Oliveira

06. Responsável: Antônio Fernandez de Oliveira

07. Histórico:

A data da construção da casa sede da Fazenda da Lagoa é desconhecida. Por suas características arquitetônicas, técnicas e materiais construtivos integra a tipologia predominante até a década de 1920 na região. O proprietário mais antigo identificado foi Gil Alves, filho de Coronel Manoel Alves, importante personalidade dos primórdios do município. Gil Alves não teve filhos e, ao morrer, a fazenda passou para seu irmão, Rivalino Alves dos Santos, que a deixou em herança para o filho Francisco Paulo dos Santos. Há aproximadamente 50 anos, a fazenda foi vendida para a sua irmã e o marido, Antônio Fernandez de Oliveira.

08. Descrição:

A construção apresenta as características típicas da arquitetura rural dos primeiros anos do século XX, que são preservadas quase integralmente. A casa de pavimento único está implantada em um terreno de suave declividade; a fachada frontal encontra-se no nível do terreno e a elevação posterior apresenta porão alto. A planta desenvolve-se em dois corpos que se unem formando um ângulo reto. Emprega estrutura autônoma de madeira, com baldrame, esteios e frechais, apoiada sobre alicerces de pedra tapiocanga, que se constitui nas paredes do porão. As vedações são de tijolos de olaria. A cobertura é composta, com telhas de (continua)

09. Documentação Fotográfica:



barro tipo capa e canal e beiral encachorrado com guarda pó de madeira. As portas e janelas são de madeira com vergas retas e folhas cegas. Internamente possui sala ampla, cinco quartos, banheiro, cozinha e despensa; possui ainda uma garagem integrada ao corpo da casa, localizada na extremidade da lateral esquerda da elevação frontal que, tal como o banheiro, foi uma adaptação feita em época recente. Apenas alguns cômodos possuem forros de madeira que, no entanto não são originais. O piso de tábuas corridas ainda está presente em quase todos os espaços tendo sido substituídos apenas na sala e em um dos quartos. O porão possui piso revestido, parte com pedras de laje, e parte com mezzanelo. A casa ainda preserva o agenciamento externo original. Uma mureta cria um espaço em frente à elevação frontal, provavelmente como resultado de uma interferência, que criou um jardim hoje todo coberto com pedras laje. Os currais estendem-se pela frente e pela lateral esquerda da casa. Na lateral esquerda ainda existe o rego de casca de carnaúba que movia a roda d'água e o moinho. Nos fundos da casa ainda se vê os vestígios do local onde existia o monjolo. O conjunto possui ainda uma ampla coqueira, com estrutura de madeira e coberta de telhas de barro tipo capa e canal; associado à coqueira há um paiol que, aproveitando o declive do terreno tem abaixo o chiqueiro, hoje sem uso. Para atender às necessidades de uso da família, foi também construído um banheiro externo, situado na lateral esquerda da casa. Ainda observa-se os muros de pedra tapiocanga arrematados com lajes de pedra e barro compactado nos limites dos currais e cercas de achas de aroeira.

10. Uso Atual:

- Residencial Serviço
 Comercial Institucional
 Industrial Outros

11. Situação de Ocupação:

- Própria Alugada
 Cedida Comodato
 Outros

12. Proteção Legal Existente

- Tombamento
 Municipal
 Federal
 Estadual
 Nenhuma

13. Proteção Legal Proposta:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tombamento Federal | <input type="checkbox"/> Tombamento Integral |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Estadual | <input type="checkbox"/> Tombamento Parcial |
| <input type="checkbox"/> Tombamento Municipal | <input type="checkbox"/> Fachadas |
| <input type="checkbox"/> Entorno de Bem Tombado | <input type="checkbox"/> Volumetria |
| <input checked="" type="checkbox"/> Documentação Histórica | <input type="checkbox"/> Restrições de Uso e Ocupação |
| <input type="checkbox"/> Inventário | |

14. Análise do Entorno - Situação e Ambiência:

A casa encontra-se implantada na meia encosta de uma suave colina, em área densamente arborizada, sobretudo com espécies frutíferas. Esta região de ocupação muito antiga encontra-se fragmentada em diversas fazendas, cujas sedes são próximas. Ao lado da casa, distante 500 m, encontra-se a casa do caseiro.

15. Estado de Conservação:

- Excelente Bom Regular Péssimo

16. Análise do Estado de Conservação:

O imóvel encontra-se bem conservado, com poucos sinais de deterioração. Verifica-se a presença de cupins nos cachorros. Os equipamentos como monjolo, roda d'água e moinho já não existem, restando apenas os vestígios dos locais onde estavam instalados.

17. Fatores de Degradação:

Desgaste natural dos materiais, ataque de insetos e umidade.

18. Medidas de Conservação:

A residência recebe constante manutenção, como combate aos cupins, caiação e substituição de peças degradadas.

19. Intervenções:

Construção da garagem inserida no corpo da casa, o que acarretou a retirada de duas janelas frontais na lateral direita e adaptação de um quarto para banheiro, o que acarretou a retirada de uma janela na lateral esquerda da elevação frontal e colocação de um vitrô na elevação da lateral esquerda.

20. Referências Bibliográficas:

Entrevista com Delmira e Antônio Fernandez de Oliveira.

21. Informações Complementares:

22. Atualização de Informações:

23. Ficha Técnica:

Fotografias: Tatianna dos Santos Martins

Data: abril/2003

Elaboração: Tatianna dos Santos Martins

Data: abril/2003

Revisão: Marília M. B. T. Vale

Data: abril/2003